

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 05 de junho de 2024 às 07h56*  
*Seleção de Notícias*

## Terra - Notícias | BR

Patentes

**Samsung processa Oura antes de lançar Galaxy Ring** ..... 3  
VINÍCIUS MOSCHEN

## Exame.com | BR

Direitos Autorais

**Em um ano, Shutterstock fez US\$ 104 milhões com inteligência artificial** ..... 4  
ANDRÉ LOPES

## Sebrae Notícias | BR

Denominação de Origem

**Indicações Geográficas de Café terão Instituto para alavancar comércio no Brasil e no exterior** . 6

## Diário de Pernambuco - Online | PE

05 de junho de 2024 | Marco regulatório | INPI

**O registro de bordões de personagens de TV junto ao INPI** ..... 8

## Blog Lorena Bueri - R7 | BR

Patentes

**Campanha da Sisvel desmistifica as patentes dos fabricantes de dispositivos de IoT celular** ..... 9  
DINO

## Jota Info | BR

Arbitragem e Mediação

**Valor médio das ações em arbitragem cresceu 40% em 2023, aponta CAM-CCBC** ..... 11  
ADRIANA CARVALHO | DIOGO R. COUTINHO | MARIANA BRANCO | GRASIELLE CASTRO | ELOISA MACHADO DE ALMEIDA

## Migalhas | BR

Direitos Autorais | Direito da Personalidade

**O dano imaterial como elemento de destaque na reparação de danos** ..... 13

Arbitragem e Mediação

**Franchising e arbitragem - Invalidez de cláusula compromissória** ..... 14  
DANIEL ALCÂNTARA NASTRI CERVEIRA

## Samsung processa Oura antes de lançar Galaxy Ring



Samsung entrou com processo contra futura rival Oura, antes mesmo de lançar no mercado seu anel inteligente Galaxy Ring

Antes mesmo de iniciar as vendas de seu primeiro anel inteligente Galaxy Ring, a Samsung já processou a Oura, sua futura rival. O objetivo da marca coreana é garantir que não terá problemas assim que o vestível for lançado, o que deve ocorrer daqui a algumas semanas.

A companhia procura obter uma decisão da Corte do Distrito Norte da Califórnia apontando que seu novo anel não desrespeita cinco patentes da Oura, que seriam "comuns a virtualmente todos os anéis inteligentes".

A Samsung procura se proteger da Oura, pois sabe que a concorrente tem um histórico envolvendo processos contra rivais. Entre as marcas que já sofreram ações da Oura estão a Ultrahuman, a Circular e a RingConn, inclusive com casos em que os processos foram feitos antes mesmo de os produtos das concorrentes serem lançados.

Por isso, a Samsung incluiu em sua ação que a competidora tem "uma estratégia declarada de reivindicar infrações contra todas as empresas participantes do mercado de anéis inteligentes". Além disso, o documento aponta que essas práticas configuram "um risco iminente para a Samsung e para as vendas do Galaxy Ring".

A Oura já demonstrou que a relação com a sua concorrente não seria muito amigável. Quando o Galaxy Ring foi mostrado em janeiro deste ano, o CEO da Oura Tom Hale já deixou claro que sua empresa tem "o portfólio mais forte de patentes".

Hale também afirmou em outras oportunidades que a empresa irá acompanhar atentamente o desenvolvimento do Galaxy Ring, para ver se qualquer **violação** de patentes acontecerá. Se esse for o caso, a Oura "tomará ações que são apropriadas".

A mesma documentação do processo também trouxe, indiretamente, confirmações em relação a datas de lançamento do Galaxy Ring. Afinal, o documento diz que o produto terá sua produção em massa iniciada "no meio de junho", e as vendas nos Estados Unidos terão seu começo "por volta do mês de agosto".

Os prazos citados pela ação reforçam rumores anteriores que indicavam a realização do evento Unpacked em 24 de julho, em vez do dia 10 apontado previamente. Afinal, após um período de pré-vendas de aproximadamente duas semanas, o início das entregas já entraria no mês de agosto.

Mesmo assim, a expressão "por volta do mês de agosto" tecnicamente ainda pode incluir a última semana de julho, o que viabiliza um lançamento no próprio dia 10.

A Samsung já mostrou o Galaxy Ring oficialmente em diferentes ocasiões, reforçando que o produto inaugurará uma nova linha de dispositivos vestíveis da empresa. O objetivo é entregar uma experiência menos intrusiva em comparação com os relógios inteligentes, ao mesmo tempo que são feitas medições de saúde com alta precisão.

## Em um ano, Shutterstock fez US\$ 104 milhões com inteligência artificial



O Shutterstock, um marketplace de imagens e vídeos amplamente utilizado por criadores de conteúdo, encontrou uma nova fonte de crescimento: o licenciamento de mídia visual de sua biblioteca para treinar modelos de inteligência artificial (IA).

Foi com esse novo braço de negócio que a empresa fez US\$ 104 milhões em receita no ano passado. Na lista de clientes estão empresas como Meta, Alphabet, Amazon e até OpenAI, que garantiu seis anos de acesso aos arquivos do Shutterstock.

Modelos de IA que alimentam ferramentas populares, como chatbots, precisam de grandes volumes de dados para responder a solicitações de usuários gerando texto, vídeo ou áudio.

No entanto, as empresas de IA enfrentam crescente escrutínio pelo uso de materiais protegidos por **direitos** autorais. Midjourney, OpenAI e Stability AI desenvolveram modelos de geração de imagens com datasets extraídos de toda a **internet**, prática que gerou processos judiciais de vários artistas.

A atualização exclusiva que pode mudar tudo no iPhone 15 Pro e iPhone 15 Pro Max

Muitas empresas que licenciam dados da Shutterstock já possuem uma vasta coleção de conteúdo,

mas buscam imagens legalmente obtidas e bem descritas, essenciais para o processo de treinamento, disse Hennessy.

Outras empresas também estão buscando monetizar suas informações através do licenciamento para empresas de IA. A Reddit recebe cerca de US\$ 60 milhões anuais do Google por seus dados e recentemente assinou um acordo com a OpenAI. A Adobe, principal concorrente da Shutterstock, está usando sua biblioteca de imagens para desenvolver o modelo de IA da empresa, o Firefly. A , outro banco de imagens, firmou um acordo com a startup de vídeo AI Runway.

Em fevereiro, a Shutterstock anunciou possuir 771 milhões de imagens, 54 milhões de vídeos, 4 milhões de faixas de áudio e 1 milhão de figuras 3D. Essa coleção foi ampliada com a aquisição de outros repositórios de mídia nos últimos anos, como Pond5, especializado em vídeos, e Giphy, que os reguladores do Reino Unido forçaram a Meta a vender.

A Shutterstock projeta uma receita de US\$ 138 milhões para a unidade de negócios que inclui o licenciamento para IA em 2024, mesmo valor do ano passado. Até 2027, a Shutterstock espera que o segmento gere vendas de US\$ 250 milhões.

Conheça os principais laboratórios de pesquisa em IA

1/7

(O MIT Computer Science and Artificial Intelligence Laboratory (CSAIL), em Cambridge, Massachusetts, desenvolveu o sistema de diagnóstico de câncer de mama baseado em IA, reduzindo erros em 15%.)

2/7

Continuação: Em um ano, Shutterstock fez US\$ 104 milhões com inteligência artificial

(O Google AI, com sede em Mountain View, Califórnia, criou o AlphaGo, o primeiro programa de IA a derrotar um campeão mundial de Go, revolucionando a pesquisa em aprendizado profundo.)

3/7

A sign in the reception area at the Google DeepMind headquarters in London, UK, on Tuesday, May 7, 2024. Google DeepMind has released a new version of AlphaFold which broke ground predicting notoriously tricky protein structures that puts the artificial intelligence software on a path to make breakthroughs in biology research and create a business that its chief executive says could be worth north of \$100 billion. Photographer: Jose Sarmiento Matos/Bloomberg via

(Localizado em Londres, Reino Unido, o DeepMind Lab é famoso pelo desenvolvimento do AlphaFold, um programa de IA que previu estruturas de proteínas com precisão sem precedentes, impactando a biologia molecular.)

4/7

(O IBM Watson Research Center, em Yorktown Heights, Nova York, desenvolveu a IA Watson, que venceu campeões humanos no programa de TV Jeopardy!, demonstrando avanços significativos em

processamento de linguagem natural.)

5/7

(O Baidu Research Lab, em Pequim, China, é conhecido por seu sistema de reconhecimento de voz Deep Speech, que alcançou uma precisão de 97% na transcrição de áudio, superando as tecnologias anteriores.)

6/7

(O Berkeley Artificial Intelligence Research (BAIR) Lab, na Universidade da Califórnia, em Berkeley, criou algoritmos avançados de robótica, incluindo o Dex-Net, que melhorou a precisão da manipulação robótica em 99%.)

7/7

(O centro da Meta AI Research SuperCluster (RSC) tem um dos supercomputadores de IA mais rápidos da atualidade. Com ele, a empresa desenvolveu o sistema de tradução automática baseado em IA que suporta mais de 100 idiomas, melhorando a comunicação global em plataformas sociais da empresa.)

## Indicações Geográficas de Café terão Instituto para alavancar comércio no Brasil e no exterior



Por Redação

Promover, valorizar e reposicionar o café especial que possui origem controlada no mercado local e externo. Este é o objetivo do Instituto das Regiões Produtoras de Café do Brasil com **Indicação** Geográfica (IGs), que foi lançado na sexta-feira (31), em Franca (SP). A iniciativa é resultado do encontro de 14 associações no projeto Digitalização das IGs de Café, plataforma que está sendo desenvolvida com o apoio do Sebrae, da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e do Instituto CNA.

As IGs serão as protagonistas do Instituto. Será um movimento que engloba toda a cadeia, nacional e internacional para a comercialização dos produtos diretamente para outras empresas e para o consumidor, engajando todos os elos da cadeia na utilização e reconhecimento da origem controlada. A partir de agora, eles terão um processo que envolve comunicação, estratégia, educação e governança. Hulda Giesbrecht, analista de inovação do Sebrae

Atualmente, as regiões produtoras com origem controlada estão em cinco estados, envolvem 411 municípios e quase 100 mil produtores, que em sua maioria são pequenos negócios.

Jean Vilhena Faleiros, produtor de café da família Eldorado, na divisa entre Minas Gerais e Espírito Santo, [abpi.empauta.com](http://abpi.empauta.com)

foi eleito o presidente do Instituto pelos próximos três anos e explica como pretende trabalhar. "O objetivo é nos voltarmos para a cadeia inicial, para o produtor de café das regiões de origem controlada", disse.

A nossa união não poderia acabar somente com o projeto de Digitalização, porque a gente conseguiu, através dessa união, vários benefícios como a participação em feiras internacionais, mais representatividade. Devido à força do nosso grupo, estamos nos organizando como Instituto que represente o produtor de café do Brasil, para que possamos nos fortalecer. Jean Vilhena Faleiros, produtor de café da família Eldorado

### Plataforma Digitalização das IGs

Em breve, a ferramenta vai reunir as informações sobre os sabores e as características singulares dos cafés especiais com origem controlada: procedência, aroma, cultura, terroir, qualidade, região de produção, se o produtor tem preocupações sociais e ambientais, além de possibilitar a rastreabilidade dos produtos. A empresa Agrtrace foi a empresa selecionada para desenvolver o sistema da plataforma de rastreabilidade das IGs de café.

### **Indicações** Geográficas

As **Indicações** Geográficas (IG) são ferramentas coletivas de valorização de produtos tradicionais vinculados a determinados territórios. Elas possuem duas funções principais: agregar valor ao produto e proteger a região produtora.

O sistema de **Indicações** Geográficas promove os

Continuação: Indicações Geográficas de Café terão Instituto para alavancar comércio no Brasil e no exterior

produtos e sua herança histórico-cultural, que é intransferível. Essa herança abrange vários aspectos relevantes: área de produção definida, tipicidade, autenticidade com que os produtos são desenvolvidos e a disciplina quanto ao método de produção, garantindo um padrão de qualidade. Tudo isso confere uma notoriedade exclusiva aos produtores da área delimitada.

## O registro de bordões de personagens de TV junto ao INPI

Os bordões de personagens e estrelas de TV são uma parte essencial da cultura popular, muitas vezes se tornando verdadeiros ícones que se infiltram na linguagem cotidiana e se tornam imortalizadas na memória coletiva. O bordão "Sabe de nada, inocente!", do personagem Didi Mocó, de Renato Aragão, é um bom exemplo disso, e vem marcando gerações de forma distintiva e associada ao ator.

Embora possam parecer apenas palavras ou frases comuns, os bordões são frutos da atividade intelectual do seu autor, e, portanto, são protegidos por **direitos** autorais. Além disso, são inúmeras as formas de exploração comercial de um bordão, inclusive através da criação de produtos e serviços.

Recentemente, os bordões "Brasil do Brasil" e "Calma, Calabreso" foram popularizados nacionalmente por Beatriz e Davi, participantes do Big Brother Brasil 24, e já são objeto de disputas perante o **INPI**.

O bordão "Brasil do Brasil" já é objeto de dois pedidos de registro de marca junto ao órgão, sendo um deles feito por empresários que afirmam que a marca já vinha sendo utilizada como título de um programa de rádio. O segundo pedido foi formulado pela própria TV Globo, e se especula que o objetivo é garantir a titularidade da marca para utilizações futuras em atividades desempenhadas pela ex-BBB Beatriz dentro da emissora.

Já o bordão "Calma, Calabreso", utilizado pelo participante Davi, grande vencedor da edição, viralizou após ser utilizado durante uma discussão dentro do programa. A partir de então, a parceira do participante passou a chamar um dos sanduíches comercializados em sua lanchonete de "x-calabreso", e pediu o registro da expressão junto ao **INPI**. Por outro lado, o humorista Toninho Tornado reivindicou a autoria do bordão, afirmando que o criou há anos. Após negociações, as partes chegaram a um acordo e a empresária cancelou o pedido de registro que havia depositado.

Nesse contexto, evidencia-se a importância do registro da **propriedade** intelectual junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - **INPI**. Trata-se do órgão responsável por executar as normas que regulam a propriedade industrial no Brasil, inclusive através do registro e proteção de marcas, que outorga ao titular o direito de uso exclusivo da expressão em todo o território nacional. Isso significa que, a partir da concessão do certificado de registro de marca, o bordão não poderá ser utilizado ou veiculado comercialmente sem autorização, protegendo assim o investimento criativo empregado em sua construção.

Em suma, o registro de bordões de personagens de TV junto ao **INPI** é uma medida essencial para proteger a propriedade intelectual e visa a garantia do devido reconhecimento e da valorização do trabalho criativo.



# Campanha da Sisvel desmistifica as patentes dos fabricantes de dispositivos de IoT celular

DINO

@Dino

A Sisvel, operadora do principal grupo de **patentes** de IoT celular, lançou uma nova campanha informativa que ajudará os fabricantes de dispositivos de IoT a navegar pelas questões legais envolvidas na implementação dos padrões NB-IoT e LTE-M e a compreender as soluções simples e eficientes criadas pela indústria para garantir o crescimento contínuo dessas tecnologias.

Este comunicado de imprensa inclui multimídia. Veja o comunicado completo aqui: <https://www.businesswire.com/news/home/20240604419936/pt/>

A nova campanha, que pode ser encontrada em [iot-patentpool.com](http://iot-patentpool.com), apresenta aos fabricantes de produtos de IoT o mundo do licenciamento de tecnologia. Ela engloba introduções simples a conceitos, incluindo **patentes**, normas, licenças e conjuntos de **patentes**. O projeto também explica os riscos potenciais para as empresas que ignoram esses assuntos fundamentais, bem como o custo e o tempo gasto na negociação de licenças individualmente com uma infinidade de proprietários de **patentes** diferentes.

O mercado de IoT celular é extremamente diversificado, com pequenas e médias empresas lançando constantemente novas soluções para permitir cidades inteligentes, redes inteligentes, agricultura inteligente e cadeias de suprimento inteligentes. Muitos desses intervenientes emergentes carecem de grandes departamentos jurídicos e da vasta experiência comercial em propriedade intelectual (PI) das empresas mais estabelecidas na indústria das te-

lecomunicações.

O grupo de patentes de IoT celular da Sisvel permite que os fabricantes de produtos finais acessem patentes essenciais dos padrões NB-IoT e LTE-M em poder de mais de 30 principais inovadores em uma transação rápida, simples e de baixo custo. Isso os libera para dedicar mais tempo e dinheiro fazendo o que fazem de melhor: lançar produtos conectados de grande utilidade.

O acordo de licença recentemente anunciado pela Sisvel com a Nordic Semiconductor, fabricante líder de módulos de IoT, demonstra uma forte validação de mercado da proposta de valor do programa. Com essa campanha informativa, a Sisvel pretende alcançar o maior número possível de partes interessadas na IoT com uma mensagem crucial: que as patentes alimentam a inovação celular e não podem ser ignoradas, mas também não são uma barreira à adoção da IoT.

Sobre a Sisvel

A Sisvel é impulsionada pela crença na importância da colaboração, da engenhosidade e da eficiência para suprir as necessidades dos detentores de **patentes** e daqueles que desejam acessar suas tecnologias. Em um mercado complexo e em constante evolução, nosso princípio orientador é criar condições equitativas com o desenvolvimento e a implementação de soluções de comercialização flexíveis e acessíveis.

Sisvel | We Power Innovation

Continuação: Campanha da Sisvel desmistifica as patentes dos fabricantes de dispositivos de IoT celular

[www.sisvel.com](http://www.sisvel.com)

Ver a versão original em businesswire.com: <https://w>

<https://www.linkedin.com/company/sisvel-group>

[www.businesswire.com/news/home/20240604419936/  
pt/](http://www.businesswire.com/news/home/20240604419936/pt/)

O texto no idioma original deste anúncio é a versão oficial autorizada. As traduções são fornecidas apenas como uma facilidade e devem se referir ao texto no idioma original, que é a única versão do texto que tem efeito legal.

Videos:

[press@sisvel.com](mailto:press@sisvel.com)

## Valor médio das ações em arbitragem cresceu 40% em 2023, aponta CAM-CCBC



Relatório da CAM-CCBC indica aumento de 14% de novos casos para **arbitragem** de 2022 para 2023  
Crédito: Divulgação/CAM-CCBC

O Centro de **Arbitragem** e **Mediação** da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC) registrou um aumento de 14% no número de novas ações administradas no ano de 2023. De acordo com relatório interno Facts & Figures, a instituição passou de 121 casos, em 2022, para 138 processos no ano passado. Com R\$ 13 bilhões em arbitragens, o valor médio das ações subiu de cerca de 40%, foi de R\$ 79,9 milhões para R\$ 114,3 milhões.

O levantamento indicou que o Centro se destacou com a diversificação e aumento dos procedimentos. Em 2023, a Câmara administrou 117 arbitragens, três procedimentos de árbitros de emergência, 16 mediações e duas instaurações de disputa de boards. Entre os processos novos e as ações em andamento, a CAM-CCBC contou 448 arbitragens, com duração média de 21 meses.

Para Rodrigo Garcia da Fonseca, presidente do CAM-CCBC, o crescimento das ações representa a qualidade técnica do setor no Brasil. "Observamos ao longo dos anos o amadurecimento do uso dos métodos adequados de solução de conflitos no Brasil, que hoje é um mercado reconhecido in-

ternacionalmente, por sua seriedade, pela alta qualidade de seus centros de administração de procedimentos e segurança jurídica. Os números revelados pelo Facts & Figures trazem dados que reforçam essa visão", afirmou.

De acordo com o relatório, houve uma maior presença de partes internacionais nos procedimentos administrados no Brasil. Em 2023, as ações do CAM-CCBC envolveram pelo menos 17 países diferentes, com maior participação da China, com 23% das partes, Portugal, 22%, Estados Unidos, 13%, e, Alemanha e Paraguai, ambos com 6,7%. Em contraste, no ano de 2022, as ações envolveram partes de 11 países, uma diferença de 57% em relação ao ano posterior.

Segundo a Facts & Figures, construção e infraestrutura foi o setor que mais procurou a **arbitragem** da CAM-CCBC, responsável por quase 20% dos casos registrados. Em seguida, o setor elétrico, com 13,7%; o bancário e financeiro, com quase 13%; o imobiliário, com 7,7%, e o de alimentação e bebidas, com 6%.

"O aumento significativo da presença de partes internacionais nas arbitragens no Brasil reflete não apenas a crescente confiança na eficácia do nosso sistema, mas também a crescente complexidade e interconexão dos negócios em um mundo cada vez mais globalizado", afirmou Ricardo de Carvalho Aprigliano, vice-presidente do CAM-CCBC.

Além disso, o levantamento interno indica aumento na quantidade de mediações comerciais, com um salto de cinco ações, em 2022, para 16 no ano seguinte.

Continuação: Valor médio das ações em arbitragem cresceu 40% em 2023, aponta CAM-CCBC

O CAM-CCBC afirma que a **mediação** é um método que, muitas vezes, reduz o tempo total das arbitragens, e auxilia na resolução de novos conflitos. Para o presidente do Centro, Rodrigo Garcia da Fonseca, o crescente número de mediações é um indicativo de mudanças na resolução de conflitos jurídicos, com um foco na agilidade e na transparência dos processos.

Grasielle CastroEstúdio Jota

## O dano imaterial como elemento de destaque na reparação de danos



(...) (...)

## Franchising e arbitragem - Invalidade de cláusula compromissória



A **arbitragem** é comum no franchising no Brasil, com vantagens como celeridade e sigilo, mas tem desvantagens como alto custo, impossibilidade de recurso e atrasos se uma parte não colaborar. A validade da cláusula pode ser questionada se uma parte não puder arcar com os custos, visando garantir acesso à Justiça.

Franchising e **arbitragem** - Invalidade de cláusula compromissória e dever da franqueadora de informar os custos Daniel Alcântara Natri Cerveira A **arbitragem** é comum no franchising no Brasil, com vantagens como celeridade e sigilo, mas tem desvantagens como alto custo, impossibilidade de recurso e atrasos se uma parte não colaborar. A validade da cláusula pode ser questionada se uma parte não puder arcar com os custos, visando garantir acesso à Justiça. terça-feira, 4 de junho de 2024 Atualizado às 07:52 Compartilhar ComentarSiga-nos no A A

A **arbitragem** é uma realidade no Brasil, especialmente no campo do franchising, no sentido de que são comuns os contratos de franquia estabelecerem as chamadas cláusulas com-

abpi.empauta.com

promissórias.

As vantagens da "Justiça Privada" são a celeridade e o sigilo dos procedimentos, bem como a especialização dos árbitros. Os pontos negativos são o custo elevado em comparação com a Poder Judiciário, além do fato de que, geralmente, as partes combinam a impossibilidade de recurso, isto é, uma vez perdida a causa, a parte que saiu vencida fica impedida de recorrer à outra instância.

Outra desvantagem existente é na hipótese em que uma das partes opera para protelar o início do procedimento arbitral, por exemplo não aceitando o árbitro indicado pela respectiva Câmara. Nesses casos, o Judiciário é acionado e então é preciso aguardar a sua decisão para começar a processo arbitral. Ou seja, se uma das partes não colaborar, a esperada celeridade na solução do conflito pode ir por água abaixo.

Ademais, sempre há a possibilidade do questionamento acerca da validade da cláusula arbitral, com destaque para a jurisprudência que defende ser cabível afastar a **arbitragem** quando uma das partes é hipossuficiente e não tem condições de suportar o valor das despesas com o procedimento privado, sob o fundamento de que todos devem ter o pleno acesso à Justiça.

Nessa linha, cumpre destacar a decisão proferida pelo TJ/SP (Apelação Cível 1000311-86.2022.8.26.036), que, com fulcro no Princípio da Eticidade, exarou que viola o dever de informação e transparência a ausência do esclarecimento na circular de oferta e/ou no contrato de franquia sobre os custos com eventual **arbitragem**, razão pela qual a cláusula foi reconhecida como patológica e declarada inválida.

O acórdão acima mencionado é passível de críticas,

Continuação: Franchising e arbitragem - Invalidade de cláusula compromissória

uma vez que a lei de **arbitragem** não traz a obrigação de avisar sobre os custos com a **arbitragem**, até porque há câmaras com preços mais acessíveis e outras nem tanto. Ademais, inexiste, obrigatoriamente, uma relação de hipossuficiência entre franqueadora e o franqueado.

De todo modo, com o objetivo de buscar segurança jurídica aos contratos de franquia, recomenda-se incluir informações sobre os custos da câmara arbitral escolhida. Por fim, também é relevante as fran-

queadoras decidirem com critérios se o melhor é prever a **arbitragem** para dirimir os conflitos ou a Justiça Comum.

Daniel Alcântara NASTRI Cerveira Sócio do escritório Cerveira, Bloch, Goettems, Hansen & Longo Advogados Associados. Cerveira, Bloch, Goettems, Hansen & Longo Advogados Associados

## Índice remissivo de assuntos

**Patentes**

3, 9

**Direitos Autorais**

4, 8, 13

**Denominação de Origem**

6

**Propriedade Intelectual**

8

**Marco regulatório | INPI**

8

**Arbitragem e Mediação**

11, 14

**Direitos Autorais | Direito da Per-  
sonalidade**

13